

Presidente do Parlamento Alemão participa de evento em Petrópolis

MARCELLO SARTUS/ASCOM/PMP

A Casa Stefan Zweig recebeu na manhã de quinta-feira (27) o presidente do Parlamento Federal Alemão e vice-presidente da Fundação Konrad Adenauer, Norbert Lammert, para um debate sobre intolerância social e religiosa e xenofobia (desconfiança pelo que vem de fora) em diferentes partes do mundo. O evento, que começou às 11h, contou ainda com importantes nomes da política e cultura, incluindo integrantes do governo municipal.



PÁG. 5 ▽

O PREFEITO Bernardo Rossi presenteou Lammert com uma réplica da coroa de Dom Pedro III

Diário de Petrópolis,
29 de setembro de 2017, p. 5

Sexta-feira, 29 de setembro de 2017

Norbert Lammert é destaque em evento

Além do presidente do Parlamento Alemão, políticos e professores debateram sobre intolerância social

Leticia Knibel
leticia.knibel@diariodepetropolis.com.br

A Casa Stefan Zweig recebeu na manhã de quinta-feira (27) o presidente do Parlamento Federal Alemão e vice-presidente da Fundação Konrad Adenauer, Norbert Lammert, para um debate sobre intolerância social e religiosa e xenofobia (desconfiança pelo que vem de fora) em diferentes partes do mundo. O evento, que começou às 11h, contou ainda com importantes nomes da política e cultura, incluindo integrantes do governo municipal.

Na ocasião, Lammert destacou o trabalho de Stephan Zweig e sua influência para a construção de um mundo mais justo, pacífico. Para o parlamentar, a cultura sempre viveu dentro de contextos políticos criando, por vezes, momentos de tensão, o que resulta em um lento processo de pacificação quando se trata da imigração e os conflitos que dela surgem.

- Infelizmente, a ação nacionalista ainda prevalece. Como diria Zweig, 'ainda que sejam diferentes nossas opiniões (...) nosso mundo se encontra em um estado anormal'. Por isso precisamos continuar com ações progressistas e quebrar paradigmas, tendo como consequência a melhora no cenário político-econômico-social atual - destaca Norbert.

O presidente ainda explica que a restituição do nacionalismo é falta de bom senso e o que o efeito dessa ação ameaça tendências migratórias. "Nacionalismo é uma linguagem latente utilizada quando há um novo movimento migratório que se tornou parte da visão não só da

Alemanha, mas também em todo mundo".

Com o início do debate, Fábio Koifman, professor de História da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e Renato Lessa, professor de Filosofia Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), basearam-se no trabalho de Stefan Zweig sobre a Unidade Espiritual do Mundo - reflexões político-culturais sobre pacifismo, nacionalismo e exílio.

A conversa trouxe à tona análises atuais sobre a obra escrita há mais de 70 anos, e como o tema ainda é recorrente em todas as culturas. Segundo eles, a política migratória ao longo dos anos sofreu mudanças drásticas, mas o que se vê é uma intolerância cada vez maior. A solução para minimizar os danos causados aos imigrantes e valorizar suas contribuições seriam por meio da arte e ciência, que constituem da unidade espiritual do mundo, segundo o trabalho de Zweig.

- Os imigrantes são fundamentais para a formação de um país. Eles representam um impacto positivo na sociedade, já que visam crescimento e melhoria de vida. Representam um papel de modernização no desenvolvimento cultural - explica o professor Roberto Lessa.

Ainda durante o debate foi muito discutida a questão do exílio, tendo como exemplo o próprio Zweig, que buscou refúgio no Brasil, como um dos 19 mil exilados que vieram para o país entre 1933 e 1945.

Para Lessa, o exílio é a pior forma de afastamento e exclusão, já que o exilado tem como objetivo apenas preservar a pró-



O ENCONTRO, que foi realizado na Casa Stefan Zweig, resultou ainda no debate de temas atuais como exílio e imigração

pria vida. Ainda de acordo com o professor, no Brasil, a ditadura militar foi o maior sinônimo de exílio.

Ainda durante o debate, foram apresentadas soluções para amenizar as tragédias relacionadas aos movimentos migratórios como o incentivo a educação e seguir as normas estabelecidas pela carta da ONU (Organização das Nações Unidas).

Prefeito homenageia Norbert Lammet

Na ocasião, o prefeito Bernardo Rossi destacou a importância da Casa Stefan Zweig como um equipamento cultural, turístico e da história, tendo in-

serido Petrópolis nessa relação.

- Nossa cidade tem grandes raízes com a Alemanha. Diversas partes da história cruzaram esse município e Stefan Zweig faz parte dela. Hoje estamos celebrando os 75 anos da morte desta grande personalidade. E é nosso dever manter viva a memória e o simbolismo de sua luta representados na Casa Stefan Zweig - completou o prefeito.

O representante do governo municipal ainda presenteou Lammert com uma réplica da coroa de Dom Pedro II. "Nunca ganhei uma coroa. Sinto-me literalmente sendo coroado, fechando em grande estilo um ciclo da minha trajetória. Deixo o Parlamento Alemão, mas continuo à frente da Fundação Konrad Ade-

naur e estou à disposição do prefeito e de Petrópolis para a troca de informações sobre as nossas cidades. A Fundação tem esse papel de unir a cultura e a política e esse momento exemplifica isso" - disse o parlamentar.

Participaram ainda do evento: a embaixadora da Áustria no Brasil, Irene Giner-Reichl; o embaixador da Alemanha, Georg Witschel; o diretor da Konrad Adenauer Brasil, Jan Woischnik; o presidente da Casa Stefan Zweig, Israel Beloch; cônsul adjunto da Alemanha, Johannes Bloos; da diretora da Casa Stefan Zweig, Kristina Michahelles; e coordenadora de Projetos Democracia e Estado de Direito da Fundação Konrad Adenauer, Sophie Weber.